Se fizermos uma analogia com um relógio analógico, o Javascript é as ingrenagens por trás, que fazem o relógio funcionar. Sem ele, os ponteiros do relógio ficariam parados, apontando sempre para os mesmos valores e nosso relógio seria no máximo um objeto de decoração. O Javascript ajuda a dar mais dinamismo ao site e na intereção com a pessoa que está acessando as páginas, ele é o responsável por capturar e tratar valores, como por exemplo fazer contas e devolver os resultados, ele também pode determinar regras para a inserção desses valores, como por exemplo, impedir que você coloque números em um lugar que é próprio para escrever seu nome, e muito mais.

Para fazer isso tudo o Javascript se utiliza de diversas ferramentas, como por exemplo:

**Funções**: São como pacotes de códigos com um nome. Quando chamamos por esse nome no código, o pacote se abre e é executado. Dessa forma não precisamos ficar repetindo o código várias vezes, pois ele já está guardado no pacote.

**Objetos:** São variáveis que apresentam mais de uma caraterística, e conseguem refletir bem os objetos do mundo real. Por exemplo, temos o objeto monitor, que, por sua vez, possui diversas características, como: peso, altura, largura, cor, densidade de pixels, etc. um objeto no Javascript pode guardar todas essas características e apontar apenas para uma variável, que, no caso, seria o monitor.

**DOM:** É como se fosse um catálago de objetos da página. Ele dá um nome para os elementos da página, para que possamos chamá-los e interagir com eles pelo Javascript quando precisarmos.

**map, filter, forEach:** São funções que o Javascript nos oferece para facilitar nossa vida. Todas essas três funções fazem uma itereção sobre um array. Um array é nada mais que um conjunto de itens e iterar sobre ele significa passar e olhar por cada um de seus itens. Com isso, podemos determinar condições para cada item ou modificá-los conforme desejado. A diferença entre eles é que o map cria um segundo array com o mesmo número de itens do array original, o filter, dada uma condição, cria um segundo array com apenas os elementos que passarem nessa condição; por exemplo, podemos criar um segundo array, a partir de um array de números, que contenha apenas os números maiores que três desse array. Já o forEach, apenas itera, sendo o único que não devolve um segundo array a partir do primeiro.

Escrever um código em Javascript é uma função que não deve ser feita de qualquer forma. Do mesmo modo que escrever um texto em português exige algumas regras e convenções para que a leitura seja entendível e agradável, também devemos levar em consideração certas convenções para que o nosso código seja facilmente lido por uma outra pessoa, ou, até mesmo, pela própria pessoa que o escreveu.

Citando algumas dessas convenções, ou, boas práticas, temos:

Nos esforçar ao máximo para dar nomes coerentes com o seu propósito às nossas variáveis. É mais fácil de entender do que se trata uma variável quando ela se chama, por exemplo, nomeUsuário, do que se ela se chamasse apenas x. Fazer comentários ao longo do código para ajudar a entender a linha de raciocínio, ou pra que serve alguma parte dele, além de criar funções quando necessário, para deixar o código mais limpo e menos repetitivo, também podem ser consideradas boas práticas na hora de escrever um código.